

Igualdade de Oportunidades: trabalhadores e bancos realizarão encontro nesta segunda

O Comando Nacional dos Bancários se reunirá em Brasília, no dia de hoje, com a Federação Nacional dos Bancos (Fenaban) para o primeiro encontro do ano pelo calendário de negociações permanentes, com o tema Igualdade da Mulher Bancária e Igualdade de Oportunidades.

Entre os pontos que estão na pauta do encontro:

- 4º Censo da Diversidade: bancos devem apresentar o resultado do levantamento realizado em 2025;
- As ações dos bancos e do movimento para o combate à violência de gênero, conquista da categoria, incluída na renovação da Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) 2024/2026;
- Comitê de Gestão de Crise.

O Censo da Diversidade é uma conquista da categoria bancária, fruto da campanha nacional de 2008. Desde então foram realizados três levantamentos, sendo o último em 2019. Na campanha nacional de 2024, o movimento sindical conseguiu com que os bancos se comprometessem a realizar o 4º Censo, necessário para aprimorar o conhecimento sobre o perfil socioeconômico da categoria e, assim, estabelecer de forma mais eficiente propostas para igualdade de oportunidades.

Entre os avanços mais recentes das mulheres bancárias, conquistados na mesa Igualdade de Oportunidades durante a campanha nacional de 2024, está a criação de canais, por parte dos bancos, de acolhimento às mulheres vítimas de violência doméstica. “Portanto, nesse encontro, vamos requerer dados sobre a evolução dos canais de combate à violência doméstica, instituídos pelos bancos para atender funcionárias. Quais são os números atualizados? Como os casos foram e estão sendo encaminhados? Onde é possível aprimorar? Essas são algumas questões que entendemos como fundamentais para que a gente avance nesta conquista”, destaca Juvandia Moreira, coordenadora do Comando Nacional dos Bancários e presidenta da Contraf-CUT.

Juvandia acrescenta que, diante da escalada de desastres ambientais ocasionados pelas fortes chuvas em Juiz de Fora e no Triângulo Mineiro, a categoria aproveitará o encontro para cobrar a instalação do Comitê de Gestão de Crise, outra conquista estabelecida na CCT 2024.

Idealizado pelo movimento sindical, após as recentes calamidades registradas no país, como a que assolou Petrópolis em 2022 e a do Rio Grande do Sul em 2024, o Comitê de Gestão de Crise prevê a tomada acelerada de decisões para proteger trabalhadores em locais atingidos por calamidades, como adoção de Trabalho Remoto Institucional (TRI) para empregados com deslocamentos prejudicado.